



Cartilha de Segurança do Paciente

Caro paciente,

Esta Cartilha foi desenvolvida para orientá-lo sobre os cuidados aos quais você será submetido durante a sua internação ou passagem pelo hospital.

Nesta cartilha, você encontrará informações e procedimentos básicos que devem ser seguidos por você, familiares, visitantes e por toda a equipe de profissionais do hospital. Além disso, a Cartilha vai ajudá-lo a entender o que é segurança do paciente, como se proteger, o que perguntar, entre outros tópicos importantes.

**Ajude-nos a cuidar de você da melhor maneira possível.
Fique atento a todos os procedimentos aos quais você será submetido!**



O que é segurança do paciente?

Quando um hospital recebe um paciente, a principal preocupação da instituição é que ele não seja colocado em risco durante o cuidado. Uma eventual queda, por exemplo, é uma dessas situações não intencionais decorrentes do processo de cuidado, que pode acabar prolongando seu tempo de internação no hospital.

Por essa razão, algumas iniciativas importantes são adotadas e você pode nos ajudar a evitar situações indesejáveis.

A middle-aged man with grey hair and a beard, wearing glasses and a white lab coat, is seated at a desk in a hospital. He is looking at a computer monitor and typing on a keyboard. A stethoscope is around his neck, and a name tag on his lab coat reads "Medical Center doctor". In the background, there is a blurred hospital environment with a poster on the wall featuring a heart and a person.

Como se proteger

- Você pode e deve contribuir para a qualidade dos cuidados a sua saúde.
- Forneça informações importantes a seu respeito, como alergias, doenças e medicamentos em uso;
- Procure interagir com os profissionais que estão cuidando de você;
- Pergunte, anote, esclareça suas dúvidas, entenda as recomendações e participe do seu cuidado;
- Siga as orientações da equipe que está cuidando de você.

O que você precisa saber sobre segurança do paciente

Você deve ficar atento a alguns processos fundamentais para o bom resultado do seu cuidado. Acompanhe algumas recomendações extremamente importantes:

Identificação

Há muitos pacientes com nomes parecidos nos hospitais, por essa razão as instituições devem utilizar além do nome completo mais de uma informação do paciente nas pulseiras, crachás ou etiquetas de identificação do paciente, como por exemplo a data de nascimento

Apresente a sua documentação pessoal atualizada, de preferência com foto.

Confirme se as suas informações estão corretas no crachá, pulseira, placa ou etiqueta de identificação.

Mantenha o identificador em local visível até o final do atendimento ou alta hospitalar.

Confira as suas informações no prontuário, declarações e termos, rótulos de medicamentos, bolsas de sangue e soro, e etiquetas de amostras para exames.

Fique atento a sua identificação antes de ser submetido a qualquer procedimento e/ou administração de medicamentos.

Certifique-se de que a equipe do hospital confira a sua identificação antes de qualquer atendimento e/ou procedimento.



Como você pode colaborar?

Medicamentos

Medicamentos trazidos de casa:

Se você utiliza algum medicamento, não se esqueça de comunicar o seu médico e os demais profissionais da enfermagem, para que eles possam orientá-lo quanto a continuidade de uso.

Alergia:

Se você tem algum tipo de alergia, relate ao seu médico e aos demais profissionais de enfermagem para que possam ser tomadas as devidas precauções.





Administração segura de medicamentos

Fique atento!

- Todo profissional deverá confirmar a sua identificação antes de administrar qualquer medicação.
- Procure informar-se com o profissional de enfermagem, farmacêutico ou médico sobre qual medicamento está sendo administrado, bem como a sua indicação e intervalo de administração. A sua participação é fundamental para a sua segurança e recuperação.
- Durante ou após a administração de medicamentos, informe seu médico ou o profissional de enfermagem caso apresente mal estar/ou desconforto.
- Na sua alta, certifique-se de que compreendeu todas as orientações e, em caso de dúvidas, procure esclarecê-las com o profissional de saúde antes de deixar o hospital.



Medicação em casa

AUTO-MEDICAÇÃO TEM RISCO?

O uso de medicamentos em casa também exige cuidados, desde o armazenamento até a administração, para garantir os benefícios do tratamento e prevenir intoxicações.

Sim. Evite a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, sem a avaliação do seu médico. Isso pode ocasionar riscos, como reações inesperadas, agravamento de doenças, e até mesmo mascarar sintomas ou levar a intoxicações.

Vale ressaltar que 27% das intoxicações humanas registradas foram ocasionadas por medicamentos.

Como armazenar medicamentos em casa?



Mantenha o medicamento em local limpo, arejado, seco, longe da luz solar . Sempre verifique na bula se o medicamento exige condições especiais para armazenamento, antes e após aberto.



Guarde os medicamentos em suas embalagens originais, com bulas, e fique atento ao prazo de validade.



Armazene seus medicamentos em armários fechados ou em locais altos, fora do alcance de crianças.



Armazene seus medicamentos em armários fechados ou em locais altos, fora do alcance de crianças.

Como utilizar os medicamentos em casa?

- Siga sempre as instruções prescritas na receita médica.
- Confira o nome do medicamento e a dosagem, de acordo com a receita médica.
- Tome os seus medicamentos com água. Nem todo medicamento pode ser ingerido com leite, suco de frutas, chá, café, etc.
- Caso seja necessário partir ou triturar comprimidos/drágeas, ou abrir cápsulas, consulte o médico e/ou farmacêutico.
- Confira o prazo de validade dos medicamentos antes de usá-los, como alguns medicamentos têm validade reduzida a partir da data de abertura, consulte sempre a bula.

Como descarto os medicamentos em casa?

Procure a unidade de saúde e/ou farmácia mais próxima de sua casa, que tenha um programa de descarte de resíduos de medicamentos.



Higiene das mãos

A higienização adequada das mãos é fundamental para prevenir infecções relacionadas a assistência a saúde, que são as principais causas de complicações para a saúde dos pacientes.

Assim sendo, é importante que você saiba que:

- As mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante o processo de cuidado dos pacientes.
- A higiene das mãos é a medida individual mais simples para prevenir infecções relacionadas ao cuidado de saúde.

O que você deve fazer:

- Higienize suas mãos corretamente.
- Fique atento e pergunte se os colaboradores do hospital, acompanhantes e visitas higienizam as mãos antes e depois de tocar em você.

Processo para higienização das mãos:

- Utilizar água e sabão ou álcool gel.
- Primeiro, esfregue as palmas das mãos, posteriormente o dorso das mãos, polegares, articulações, pontas dos dedos e punhos.



Quando higienizar as mãos

ANTES DE TOCAR O PACIENTE

Ex. aperto de mão, verificar pressão arterial

ANTES DE PROCEDIMENTO LIMPO | ASSÉPTICO

Ex. mexer no cateter, realizar curativo

APÓS EXPOSIÇÃO AOS FLUÍDOS CORPORAIS

Ex. após realizar curativo, após desprezar urina

APÓS TOCAR PACIENTE

Ex. após aperto de mão, após auxiliar o paciente

APÓS TOCAR SUPERFÍCIES PRÓXIMAS AO PACIENTE

Ex. troca de roupa de cama, ajuste de bomba de infusão, monitoramento de alarme



Quedas

As quedas são eventos que podem causar várias lesões nos pacientes internados no hospital. Algumas pessoas têm maior probabilidade ou risco de sofrer uma queda por conta da idade, dificuldades para locomoção, ou por estar sob efeito de medicamentos, etc. Por essa razão, medidas para prevenir as quedas são muito importantes e você pode nos ajudar.

Veja algumas orientações pára que você não caia no hospital:

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando de você.
- Evite CAMINHAR sozinho , peça sempre ajuda a alguém.
- Levante lentamente da cama, sempre com ajuda de seu acompanhante ou da enfermagem.
- Use calçados com solado antiderrapante.
Mantenha a campainha e objetos de uso pessoal, como celular, relógio, entre outros, próximos a sua cama.





O seu acompanhante também pode colaborar:

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando do paciente.
- Peça ajuda da enfermagem para retirar o paciente da cama.
- Não deixe o paciente ir sozinho ao banheiro.
- Nunca deixe o paciente sozinho.
- Caso precise se ausentar, comunique a enfermagem.



Tenha atenção redobrada com crianças

A queda é a causa mais comum de hospitalização de crianças e adolescentes no Brasil. Portanto, alguns cuidados são importantes e podem evitar que elas se machuquem:

- Elas devem estar sempre acompanhadas de um adulto.
- Não devem dormir ou deitar no sofá para evitar risco de queda.
- Verifique sempre se o cinto de segurança do bebê conforto está afivelado corretamente.
- Não coloque o bebê-conforto com a criança sobre o sofá para evitar risco de queda

MANTENHA VIGILÂNCIA CONSTANTE!!

O que fazer para evitar quedas ou lesões em casa?

Utilize calçados adequados, com saltos baixos e antiderrapante.

Mantenha objetos próximos (óculos, bengala, andador, telefone, tc.).

Não utilize tapetes de tecido, eles podem provocar escorregões.

Use tapetes emborrachados e antiderrapantes no banheiro.

Utilize armários de fácil alcance.

Mantenha o piso regular (atenção ao cuidar de jardins).

Dê preferência a pisos antiderrapantes.

As escadas devem estar livres de objetos e com boa iluminação.

Instale fitas antiderrapantes nos degraus.

Cirurgia

O que é procedimento cirúrgico?

É quando o cirurgião realiza uma intervenção manual ou instrumental no corpo do paciente.

Por que é importante?

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 234 milhões de grandes cirurgias são realizadas por ano no mundo. Por essa razão é importante desenvolver orientações para os profissionais e pacientes para que o procedimento seja realizado com segurança.

O que você deve fazer?

Leve todos os documentos e exames relacionados ao seu procedimento no dia da cirurgia.

Fique atento às orientações que você receberá de seu cirurgião sobre as opções de cirurgias disponíveis para o seu tratamento, os riscos, benefícios e possíveis complicações.

Fique atento às orientações que você receberá de seu anestesiológista sobre a anestesia, os riscos, benefícios, controle da dor no pós-operatório e possíveis complicações.

Leia atentamente os Termos de consentimento cirúrgico e anestésico antes de assina-los . Se você não entender alguma informação, pergunte!

Informe ao seu médico sobre as alergias e outros problemas de saúde existentes.



Para ajudar a evitar infecções no seu pós-operatório

- Tomar banho imediatamente antes de procedimentos cirúrgicos, conforme orientação médica.
- Não remover os pêlos do local da cirurgia . Lâminas de barbear podem criar pequenos cortes na pele, permitindo a contaminação por bactérias.
- Quando o paciente vai passar por algum procedimento cirúrgico, antes de ser encaminhado para a sala de cirurgia, o médico deve marcar o local da cirurgia no corpo do paciente, identificando a região a ser operada. Esse procedimento é denominado “marcação de sitio cirúrgico” e a sua participação nesse processo é fundamental para sua segurança.



Busca Ativa

Será realizado envio de questionário através do WhatsApp e e-mail com 30, 60 e 90 dias, à todos os pacientes que foram submetidos às cirurgias de prótese de mama, próteses de joelho, prótese de quadril e cesarianas.

Nesse questionário constam perguntas sobre sua recuperação pós operatória.

Esse levantamento é um dos itens utilizados pelo Hospital para gerenciar o indicador de infecções de sítio cirúrgico.



**O que os
profissionais
do hospital devem
fazer para garantir
que a sua cirurgia
seja realizada
corretamente?**

- Seguir os procedimentos da instituição para garantir o local correto, o procedimento correto e a cirurgia no paciente correto.
- O cirurgião e o anestesiológico deverão aplicar os Termos de Consentimento para Cirurgia e Anestesia, respectivamente.
- Todos os documentos pertinentes ao seu procedimento cirúrgico, como Termos de Consentimento, Avaliação Pré-anestésica e Préoperatória, marcação de sitio cirúrgico, bem como exames pertinentes a sua cirurgia, deverão ser checados antes do seu encaminhamento para o centro cirúrgico.
- No centro cirúrgico, serão realizadas algumas checagens de segurança antes, durante e após o procedimento cirúrgico.



Cateteres e sondas

- Os **cateteres** são dispositivos inseridos na veia do paciente para administrar medicamentos, coletar exames de sangue e em alguns casos para a realização de hemodiálise.
- Já as **sondas** são utilizadas para drenar líquidos ou secreções, administrar dieta/água e também para administração de alguns medicamentos.





O que você deve fazer:

- O profissional deve higienizar as mãos imediatamente antes e após o manuseio do seu dispositivo.
- Não manipule seu cateter ou sonda a menos que tenha sido orientado por um profissional. Durante o período de internação, um profissional irá realizar os cuidados necessários.
- Alguns desses dispositivos deverão ser protegidos durante o banho.
- Participe ou solicite que seu familiar participe da confirmação dos medicamentos e soluções que serão administrados, a fim de assegurar a infusão correta.
- Comunique a um profissional da saúde qualquer sinal de dor ou desconforto no local ou próximo à inserção de seus dispositivos.
- Cuidado com os dispositivos ao se movimentar, eles devem estar bem fixos para evitar perda acidental e quedas

Lesões de Pele

Lesão por Pressão (LPP) é uma ferida que aparece na pele, em locais onde os ossos estão mais expostos. Essa situação pode ocorrer normalmente em pacientes que estão acamados e se movimentam pouco.

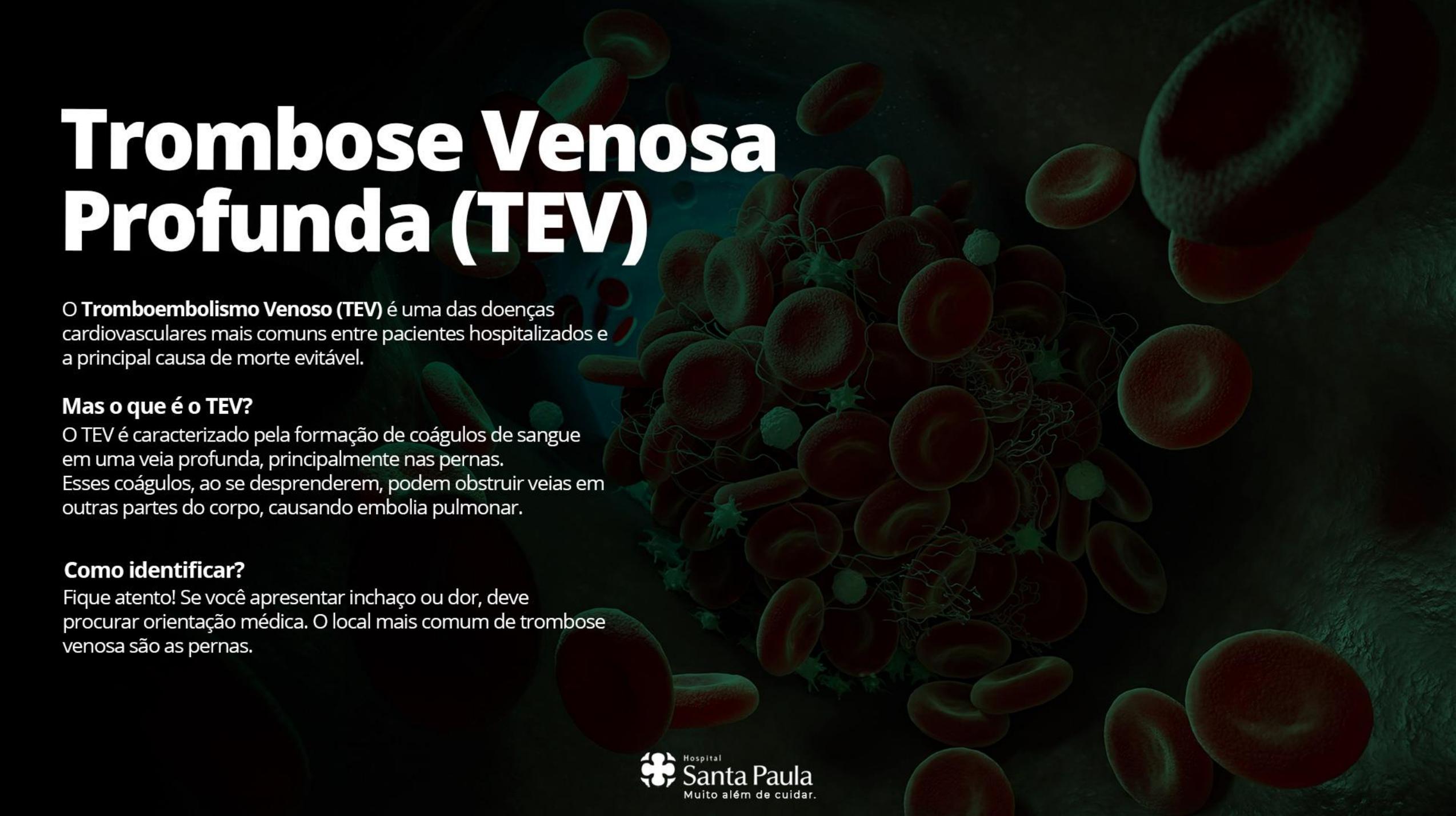
Esse problema pode agravar a condição de saúde do paciente, aumentando o tempo de hospitalização.

O que você deve fazer:

- Mexa-se, mude de posição sempre que possível. Peça ajuda à equipe de enfermagem para que o reposicione a cada duas horas no leito ou a cada uma hora na poltrona.
- Questione sobre as possibilidades que o hospital tem para proteger sua pele, prevenindo a formação das feridas.



Trombose Venosa Profunda (TEV)

A microscopic view of blood cells, including red blood cells and white blood cells, with a central focus on a blood clot (thrombus) formed by a mesh of fibrin fibers trapping red blood cells.

O **Tromboembolismo Venoso (TEV)** é uma das doenças cardiovasculares mais comuns entre pacientes hospitalizados e a principal causa de morte evitável.

Mas o que é o TEV?

O TEV é caracterizado pela formação de coágulos de sangue em uma veia profunda, principalmente nas pernas. Esses coágulos, ao se desprenderem, podem obstruir veias em outras partes do corpo, causando embolia pulmonar.

Como identificar?

Fique atento! Se você apresentar inchaço ou dor, deve procurar orientação médica. O local mais comum de trombose venosa são as pernas.

Quais são os fatores de risco para desenvolver a doença?

- Pacientes hospitalizados, principalmente aqueles com idade superior a 40 anos;
- Mulheres que usam anticoncepcional oral a base de estrógeno;
- Obesos;
- Fumantes;
- Pessoas com diagnóstico de câncer;
- Pacientes que possuam varizes nas pernas;
- Mulheres em período de gestação ou pós-parto;
- Pacientes no pós-operatório de cirurgias de médio e grande porte, principalmente ortopédicas e politraumatizados.
- Pacientes que apresentam mobilidade reduzida, e permanecem a maior parte do dia acamados.

Como prevenir?

Todo paciente internado deve ser avaliado quanto ao risco de desenvolver coágulos sanguíneos. Quando o paciente apresenta risco de desenvolver TEV, algumas medidas adotadas são:

- Medicação com propriedades anticoagulantes, meias compressivas, massagem nas pernas, fisioterapia ou estímulo para caminhar.

Portanto, informe sempre ao seu médico e aos enfermeiros se você apresenta algum dos fatores de risco mencionados anteriormente e siga as orientações da equipe do hospital.

Outras medidas, como estar bem hidratado e se movimentar com frequência, ajudam na prevenção de TEV, seja durante uma viagem de avião, no hospital ou após uma cirurgia.

Infeção Hospitalar

Segundo a Organização Mundial de Saúde, as infeções hospitalares, afetam entre 7 e 10 % dos pacientes hospitalizados. No entanto, há medidas a serem adotadas para prevenir as infeções, e os pacientes e familiares têm papel importantíssimo neste processo.

Algumas medidas, no entanto, podem ser implementadas para reduzir as infeções durante o período de hospitalização:

- Higienização adequada das mãos;
- Questione todos os dias se você ainda precisa dos cateteres. O cateter deve ser removido quando ele não é mais necessário, pois pode ser uma fonte de infeção
- Solicite aos familiares e visitantes para respeitarem as recomendações do hospital durante a visita



Lembre-se que os vírus, como o da gripe por exemplo, podem ser transmitidos quando você espirra ou tosse.

Veja alguns cuidados que você deve ter para evitar a transmissão de algumas doenças:

- Cubra sua boca e nariz com um lenço de papel ao espirrar ou tossir.
- Se não possuir lenço de papel cubra a boca e o nariz com o antebraço ao invés das mãos.
- Se estiver com sintomas gripais, use máscara cirúrgica para proteger os outros.
- Higienize suas mãos:
 - Antes de entrar e ao sair do quarto;
 - Ao entrar e antes de sair do Hospital;
 - Após tossir ou espirrar.



Visitas a pacientes internados

A presença da família e amigos é importante para a recuperação do paciente, no entanto, algumas recomendações são necessárias para a convivência segura no ambiente hospitalar.

Orientações importantes aos visitantes e pacientes:

- Os alimentos preparados no hospital são pensados para o paciente e para sua rápida recuperação. Portanto, não traga alimentos para o paciente, sem a autorização do médico ou da nutricionista.
- Não compartilhe alimentos com os demais pacientes, cada um possui a sua dieta específica.
- Os visitantes devem higienizar as mãos com frequência.
- Os visitantes não devem deitar, sentar ou colocar pertences na cama do paciente.
- Não é permitido ao paciente, familiares e amigos trancar as portas do quarto e do banheiro.
- Não é permitido fumar nas dependências do hospital (Lei 13541 de 7/05/2009).
- Se alguém estiver doente, não deve visitar o paciente
- É muito importante respeitar as orientações médicas de restrição de visitas. Alguns pacientes não podem recebê-las .



Direitos dos pacientes

Ter atendimento digno, atencioso e respeitoso;

Ser identificado e tratado por seu nome e sobrenome;

- Ter resguardado o segredo sobre seus dados pessoais, pela manutenção do sigilo profissional desde que não acarrete riscos a terceiros ou à saúde pública.

Receber informações claras, objetivas e compreensíveis;

- Identificar as pessoas responsáveis direta e indiretamente por sua assistência, por meio de crachás visíveis;
- Consentir ou recusar, de forma livre e voluntária, após esclarecimentos e adequada informação, os procedimentos diagnósticos ou terapêuticos.

Deveres dos pacientes

- Fornecer todas as informações sobre a sua saúde, inclusive o uso de medicamentos e problemas médicos atuais e passados;
- Observar as normas internas do Hospital;
- Respeitar os direitos dos demais pacientes, colaboradores e prestadores da Instituição.



Lembre-se:

Muitas situações indesejáveis podem ser evitadas se medidas de segurança forem adotadas por todos.

Ajude-nos a cuidar de você!



Hospital

Santa Paula

Muito além de cuidar.